



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, 2021
(Prof. Israel Batista, Célio Studart, Rodrigo Agostinho)

Requer informações ao Sr. Ministro do Meio Ambiente quanto aos dados de monitoramento de desmatamento, degradação florestal e queimadas no bioma Cerrado.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro do Meio Ambiente no sentido de esclarecer a sociedade quanto às providências administrativas tomadas para a manutenção dos principais sistemas de fornecimento de dados de monitoramento, do desmatamento, degradação florestal, alertas de incêndios e queimadas no bioma Cerrado, DETER, responsável por gerar alertas de desmatamento quase em tempo real, e PRODES, inventário anual da perda de vegetação nativa, conforme se segue:

1. Manifestamos extrema preocupação com o cenário de desmatamento no bioma Cerrado que tem sido crescente ao longo dos últimos anos. Os principais Sistemas de Monitoramento para o Cerrado (Deter-Prodes), além do fornecimentos dos dados, acrescentam transparência e evidências dos locais exatos impactados no bioma. Portanto, evidenciamos também consequências negativas nos trabalhos de fiscalização e planejamento de políticas públicas sem os principais Sistemas de Monitoramento para o Cerrado (Deter-Prodes).
2. Os recursos financeiros que permitiram ao Inpe ter uma equipe Deter-Prodes dedicada ao Cerrado foram aportados em 2016 pelo Forest





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Investment Program (FIP), uma linha de financiamento do Banco Mundial. Quais garantias existem que os dados desses Sistemas continuarão atualizados e, ainda, se existe recurso previsto para manutenção dos Sistemas Deter-Prodes para o bioma Cerrado? Se sim, quando serão aportados?

3. Além do monitoramento, os dados e alertas fornecidos através do Deter-Prodes/Cerrado permitem o cruzamento de informações dos satélites com unidades de conservação, territórios indígenas e áreas com as licenças ambientais de lavouras. Sem esse cruzamento de informações o impacto negativo para o combate de fraudes e crimes ambientais será incalculável. A disponibilização destes dados continuará da mesma forma que tem sido? O monitoramento será mantido? Se não, qual a justificativa?
4. Tem-se a notícia que o governo federal decidiu propor minuta com nova regulamentação para o planejamento temporada de incêndios 2021, com a informação sobre quais órgãos irão compor e contribuir com o monitoramento de queimadas. A minuta aponta mudanças na pesquisa e desenvolvimento das atribuições do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em divulgar e gerar os dados sobre alertas de incêndios, queimadas e desmatamento no país. Sem a manutenção, atualização dos dados e a expertise dos principais Sistemas de Monitoramento desenvolvidos pelo INPE, especialmente no que se refere ao bioma Cerrado, onde se concentra boa parte da produção agrícola, como o Brasil pretende alcançar compromissos internacionais estabelecidos? A exemplo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, Acordo de Paris, entre outros, além da própria Política Nacional Sobre a Mudança do Clima, instituída pela Lei Nº 12.187/2009, implementação efetiva do CAR e do Código Florestal, instituído pela Lei Nº 12.651/2012, entre





CÂMARA DOS DEPUTADOS

outros regramentos atentos a manutenção dos serviços ecossistêmicos e da própria economia suportada por estes serviços.

5. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) tem utilizado o supercomputador Tupã, que é responsável por coletar e tratar dados meteorológicos, emitir alertas climáticos e subsidiar pesquisas científicas em uma área tão sensível. O Tupã tem sido amplamente utilizado pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/Inpe). Entretanto, em decorrência da redução dos recursos orçamentários e sucessivos contingenciamentos, o desligamento do Tupã poderá ocorrer nos próximos dias. Descreva quais serão as consequências para os inúmeros setores que utilizam esses dados, mas, especialmente ao meio ambiente e as mudanças climáticas, caso seja desligado o supercomputador Tupã?

JUSTIFICAÇÃO

O Cerrado abriga oito das 12 regiões hidrográficas do Brasil, com nascentes de importantes rios, como São Francisco, Araguaia, Parnaíba, Xingu e Jequitinhonha. Os dados de desmatamento no bioma Cerrado têm sido crescentes. Em 2020, foram derrubados 7.3 mil km² do nosso bioma. A sociedade e organismos internacionais apenas possuem conhecimento desses números pois existem o Sistema de Monitoramento PRODES/CERRADO, responsável em gerar alerta de desmatamento quase em tempo real e o DETER/CERRADO, que produz os alertas de perda de vegetação nativa. Esses programas estão com os dias contatos por falta de recursos, devendo existir somente até agosto deste ano.

Os Sistemas de Monitoramento desenvolvidos pelo INPE, além de fornecer dados e informações, estabelece estruturalmente a base para os trabalhos de fiscalização e planejamento de políticas públicas que possam conter ou diminuir os impactos e riscos ambientais. De acordo com estudo sobre desmatamento e exportações brasileiras desenvolvido pela *Trase (Transparency for Sustainable Economies)*, quase 90% do risco de desmatamento recente do Cerrado associado





CÂMARA DOS DEPUTADOS

às exportações de soja do Brasil acontece na região do Matopiba, que abrange parte dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Sem o monitoramento do desmatamento do Cerrado teremos um prejuízo incalculável ao país. São impactos relacionados a perda de biodiversidade, emissão de gases do efeito estufa, redução da recarga dos aquíferos, perda de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM), entre tantos outros. Além disso, o impacto alcança também a credibilidade no mercado o que traz efeitos negativos para economia como um todo, em especial a porção relacionada à exportação de produtos agropecuários que passariam a ser considerados potencialmente vinculados ao desmatamento, uma vez que não seria possível provar o contrário, devido a ausência de dados e informações para a rastreabilidade dos fornecedores. Atualmente, as estratégias de rastreabilidade são realizadas por meio do cruzamento de alertas do DETER e desmatamento do PRODES.

É importante ressaltar que os custos do monitoramento do desmatamento no Cerrado são muitíssimos baixos frente aos benefícios que trazem. Cerca de 2,5 milhões de reais seriam suficientes para manter o monitoramento do Cerrado por ano.

Ressaltamos ainda que em decorrência da redução dos recursos orçamentários e sucessivos contingenciamentos, o INPE deverá desligar o supercomputador Tupã até agosto, por falta de recursos.

O Tupã é responsável por coletar e tratar dados meteorológicos, emitir alertas climáticos e subsidiar pesquisas científicas em uma área tão sensível. O Tupã tem sido amplamente utilizado pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/Inpe) durante os últimos anos.

Embora a previsão da diretoria do instituto seja de desligamento parcial do Tupã, a expectativa é que a medida causará prejuízos a pesquisas em andamento e ao fornecimento de dados meteorológicos. Como consequências, entre outras, dificultar o monitoramento de queimadas no Brasil, assim como estiagens e mudanças climáticas que têm impacto direto sobre a situação hídrica, a agricultura etc.

Diante do exposto, solicitamos a aprovação deste requerimento de informação, pelo seu encaminhamento, tendo em vista que contribuirá com a função fiscalizadora do Legislativo, em relação às ações do Poder Executivo,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

especificamente no que se refere a manutenção e continuidade dos principais Sistemas de Monitoramento de desmatamento, degradação florestal, alertas de incêndios e queimadas no bioma Cerrado, DETER E PRODES/CERRADO desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Sala das Sessões, em de julho de 2021.

**Deputado PROFESSOR ISRAEL BATISTA
PV/DF**

**Deputado CÉLIO STUDART
PV/CE**

**Deputado RODRIGO AGOSTINHO
PSB/SP**





Requerimento de Informação **(Do Sr. Professor Israel Batista)**

Requer informações ao Sr. Ministro do Meio Ambiente quanto aos dados de monitoramento de desmatamento, degradação florestal e queimadas no bioma Cerrado.

Assinaram eletronicamente o documento CD216037127100, nesta ordem:

- 1 Dep. Professor Israel Batista (PV/DF)
- 2 Dep. Célio Studart (PV/CE)
- 3 Dep. Rodrigo Agostinho (PSB/SP)

